

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA E AS CANTIGAS DE RODA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

POLIANE RAFAEL DA MOTA FREITAS

Licenciada em Pedagogia, pela Faculdade Anhanguera de Osasco, no ano de 2012; Pós-Graduada em Psicopedagogia Institucional, pela Faculdade de Itaquá em 2016.



RESUMO

O presente artigo pretende refletir sobre a importância da música e das cantigas de roda na Educação Infantil. A música e a arte como ferramentas de ensino e aprendizagem para as crianças são assuntos que devem estar no planejamento pedagógico, considerando que a musicalização agrega, como outras práticas de ensino, num aprendizado significativo, uma vez que unifica a ludicidade, criatividade, espontaneidade, entre tantos outros segmentos que estão presentes nas práticas docentes e de ensino. A musicalização e a arte podem favorecer o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e sócio afetivo das crianças. O ser humano já no ventre da mãe começa a escutar diversos tipos de sons, então a musicalização é fundamental para as crianças desde pequenas. A música apresenta uma grande influência na formação da criança, contribuindo para que suas emoções sejam expressadas de forma significativa. O trabalho com a música deve ser bem planejado e as atividades propostas pelo professor devem favorecer o desenvolvimento integrado das capacidades criativas das crianças, devendo considerar a percepção, a imaginação, proporcionando grandes descobertas. A criança é um ser curioso e apto a explorar sempre. Neste sentido, no contexto escolar, ela precisa vivenciar situações que estimulem e despertem ainda mais a sua curiosidade, para que possa revelar as suas características, externar as suas dificuldades, os seus sentimentos e os seus talentos e expressões próprias.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Educação Infantil; Cantigas de Roda.

INTRODUÇÃO

Atualmente, parece que as cantigas de roda estão sendo oferecidas cada vez menos em muitos sistemas escolares. Infelizmente, muitas escolas começaram a excluir música de seus currículos para abrir espaço para outras disciplinas.

A música é um assunto extremamente importante para todas as crianças aprenderem e pode levar a um melhor desenvolvimento cerebral, aumento da conexão humana e até alívio do estresse. Quando a música é removida das escolas, as crianças não recebem mais esses benefícios, a menos que se matriculem em aulas particulares, o que é muito caro para algumas famílias.

De acordo com Martins (2012, p.181):

A criança vive mergulhada num ambiente sonoro, ainda vive, brinca com os sons. A sua comunicação é lúdica”. Onde se percebe que a criança inicia sua aprendizagem através das brincadeiras, pelas canções de ninar de sua mãe e as músicas infantis, sendo uma das formas importante de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação.

Vários estudos descobriram que o envolvimento com as cantigas de roda pode levar a uma melhoria no desenvolvimento cerebral em crianças, pois trabalha com toda parte cognitiva da criança, favorecendo seu desenvolvimento integral.

A cantiga de roda também é uma ótima maneira de aprimorar as habilidades de compreensão de leitura em crianças.

Canções populares, que estão diretamente relacionadas com a brincadeira de roda. Essas brincadeiras são feitas, formando grupos de crianças, geralmente de mãos dadas, que cantam as letras da canção que tem suas próprias características, geralmente ligadas à cultura daquele local. Também são conhecidas como cirandas, e representam os costumes, as crenças, o cotidiano das pessoas, a fauna, a flora, culinária, dentre outros aspectos de um lugar. As cantigas possuem uma letra fácil de memorizar, sendo formada por rimas e repetições que prendem a atenção das crianças, de modo que estimula a imaginação e a memória da criança (GASPAR,2010, p. 39).

As crianças são naturalmente muito sociais, e é importante incentivá-las a construir relacionamentos, proporcionando-lhes experiências para compartilhar umas com as outras. Criar uma banda escolar ou um pequeno grupo, ou incentivar a participação em um coro, permitirá que as crianças trabalhem juntas em direção a um produto final (como uma apresentação de final de ano). Isso incentiva o vínculo e fornecerá aos alunos algo para lembrar juntos no futuro.

Já foi provado repetidamente que ter pessoas de todas as idades tocando ou ouvindo música juntos ajudará a criar laços. Ter um círculo improvisado de bateria ou ouvir e apreciar uma peça de música gravada pode conectar as pessoas através do som, canto e até movimento ou dança. Experiências musicais como essas podem trazer de volta uma memória agradável ou criar novas.

Outra razão pela qual a cantiga de roda é tão importante é que ela integra tantas áreas diferentes ao mesmo tempo. A cantiga de roda não apenas permitirá que as crianças desenvolvam suas habilidades musicais, mas também lhes dará a oportunidade de trabalhar suas habilidades matemáticas, habilidades de leitura e escrita, habilidades científicas e conhecimentos de história.

A música também ensinará as crianças a desenvolver habilidades e disciplina de gerenciamento de tempo. Se for esperado que os alunos aprendam seus instrumentos e pratiquem fora da escola, eles desenvolverão a capacidade de criar um cronograma de exercícios e equilibrar todas as outras atividades que eles estiverem realizando em suas vidas. Aprender disciplina e gerenciamento de tempo desde tenra idade terá inúmeros benefícios no futuro de uma criança. Por exemplo, se uma criança desenvolver disciplina no ensino fundamental, será muito mais capaz de equilibrar a carga de trabalho que receberá no ensino médio e se sobressair nas aulas.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO PRÉ-ESCOLAR

De acordo com vários estudos científicos podemos afirmar que a música é essencial para obter respostas positivas nas crianças. Representa uma importância considerável no seu desenvolvimento intelectual, auditivo, sensorial, fala e motor.

Podemos dizer que a “Música” é a arte de combinar os sons e o silêncio. Se pararmos para perceber os sons que estão a nossa volta, concluiremos seque a música é parte integrante da nossa vida, ela é nossa criação quando cantamos, batucamos ou ligamos um rádio ou TV. Hoje a música se faz presente em todas as mídias, pois ela é uma linguagem de comunicação universal (...). A música existe e sempre existiu como produção cultural, pois de acordo com estudos científicos, desde que o ser humano começou a se organizar em tribos primitivas pela África, a música era parte integrante do cotidiano dessas pessoas. Acredita-se que a música tenha surgido há 50.000 anos, onde as primeiras manifestações tenham sido feitas no continente africano, expandindo-se pelo mundo com o dispersar da raça humana pelo planeta. A música, ao ser produzida e/ou reproduzida é influenciada diretamente pela organização sociocultural e econômica local (...). A música possui a capacidade estética de traduzir os sentimentos, atitudes e valores culturais de um povo ou nação. A música é uma linguagem local e global. (ARAÚJO, 2009, p.57).

Como a audição é um dos sentidos mais desenvolvidos nos seres humanos, o bebê presta atenção especial às diferenças de tom e ritmo, como sons respiratórios internos, batimentos cardíacos, etc. Esta é uma comunicação pré-verbal que envolve os canais auditivos e proprioceptivos, envolvendo som, música, movimento e causando diferentes respostas motoras dependendo da intensidade do som.

Durante a infância, as habilidades se expandem com mais facilidade e rapidez, porque o cérebro de uma criança é muito mais plástico e ativo do que o de um adulto.

A música é uma excelente maneira de aliviar o estresse, o que é significativo para os alunos que podem se sentir sobrecarregados pelos trabalhos escolares e tentar equilibrar as atividades extracurriculares.

A música infantil gira em torno de temas infantis e conceitos que eles podem entender - como as rodas do ônibus giram e giram.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvam a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados. (BRASIL, 1998, p.47).

A música é divertida e divertida para pessoas de todas as idades, mas também pode ser muito mais. Os benefícios da música para crianças pequenas incluem um mecanismo de ser calmante, um dispositivo de memória e um canal criativo. E quando fornecemos experiências musicais para os primeiros alunos, eles estão criando importantes conexões cerebrais sociais, emocionais e cognitivas, que impactam positivamente o desenvolvimento geral do cérebro.

Estudos descobriram que a música pode reduzir o desgaste e melhorar os estados de humor. À medida que os alunos ingressam nas séries mais altas do sistema escolar e começam a considerar se inscrever para as escolas de ensino médio, eles podem se sentir sobrecarregados com a necessidade de manter suas notas altas. Mesmo os jovens estudantes podem sofrer estresse com

a quantidade crescente de currículos escolares de trabalhos de casa. Alguns alunos também podem ter uma vida familiar estressante, e a música oferecerá uma maneira de escapar dessas situações.

A música pode contribuir para a formação global do aluno, desenvolvendo a capacidade de se expressar através de uma linguagem não verbal e os sentimentos e emoções, a sensibilidade, o intelecto, o corpo e a personalidade [...] a música se presta para favorecer uma série de áreas da criança. Essas áreas incluem a 'sensibilidade', a 'motricidade', o 'raciocínio', além da 'transmissão e do resgate de uma série de elementos da cultura' (HUMMES, 2010, p.22).

A música tem muitos benefícios para pessoas de todas as idades. É importante saber por que, para que possamos continuar a defender a manutenção da educação musical em nossas escolas.

A educação musical tem grandes defensores desde a Grécia Antiga, dependendo da forma como a música foi considerada nos diferentes períodos históricos e sociedades, sua defesa adquiriu diversos perfis.

Platão em A república livro III e Aristóteles, na Política Livro VIII, foram muito claros em suas considerações a respeito da música como fator crucial na formação do cidadão e do homem liberal, respectivamente.

Já a comunidade cristã, da Idade Média até o período Barroco encontrou na música a possibilidade de comunicar-se com o divino, para os românticos do século XIX, a música era forma de compreender o mundo por meio de suas alianças com a filosofia, os mistérios da alma e do universo podiam ser perscrutados.

Nos séculos XX e XXI, inúmeros ramos das ciências humanas e exatas tem estudado com afinco a relação entre a música, sociedade e indivíduo e as mediações que a música opera entre os mundos internos e externos.

A música é uma grande ferramenta muito importante para a assimilação dos diversos conteúdos na rotina dos alunos, pois transporta para o universo dos mesmos, de forma lúdica, os conceitos científicos de diversas matérias (BUENO, 2012, p, 49)

A música é considerada por Shafer (1991) como uma prática cultural e humana, atualmente não se conhece nenhuma civilização que não possua manifestações musicais próprias. Embora nem sempre seja feita com esse objetivo, a música pode ser considerada como uma forma de arte, considerada por muitos como sua principal função.

O compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos tem seu nome gravado na história brasileira não somente por ter sido um grande compositor, mas também porque tinha um sonho de fazer o Brasil cantar.

Ele foi o idealizador do movimento Canto orfeônico, que fez do ensino da música uma disciplina obrigatória nas escolas de ensino formal a partir da década de 1930, e que permaneceu nas escolas mesmo após as mudanças de nomenclatura para Educação Musical, em 1961.

Por meio das brincadeiras de explorar como: brincar com os objetos sonoros que estão ao seu alcance, experimentar as possibilidades da sua voz e imitar o que ouve, a criança começa a dar significado aos sons que antes estavam isolados, agrupando-os de forma que comecem a fazer

sentido para ela.

Nas aulas de música em grupo são trabalhados aspectos como, por exemplo, o respeito pelos colegas, a cooperação que as atividades realizadas em coletivo exigem e a união da turma na busca de alcançar objetivos que sejam comuns a todos, como por exemplo, cantar e dançar em roda ao mesmo tempo. Dessa maneira, fortalecemos a ideia de que este conteúdo específico deve ter seu lugar reservado nas grades curriculares escolares.

Os conteúdos por sua vez terminam sendo fragmentados, desatualizados, abstratos, direcionando o seu ensino a uma educação imposta, deixando de lado a educação musical de qualidade da escola.

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntas as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes. (ALVES, 2008, p. 56)

A música é um aprendizado que se desenvolve com conhecimento adquirido historicamente. Assim, ao priorizarmos o ensino dos conceitos musicais em diferentes atividades, estamos estimulando o estudo da música à criança, proporcionando a ela produtos historicamente acumulados e importantes para sua formação, porém não de maneiras artificiais por memorização compulsiva ou repetitiva, mas, sim, sistematizados, com experiências mediadas e agradáveis.

O momento atual vem trazendo, no campo musical, inúmeras novidades, com produções nos mais variados estilos, exigindo dos professores e profissionais da música outra maneira de perceber, experimentar e ouvir.

Para Bréscia (2003, p. 81) “[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

CANTIGAS DE RODA

A música tem um poder que vai além das palavras. O prazer de compartilhar música cria conexões entre pai e filho, à medida que sons e ritmos cercam a criança em um mundo de sensações e sentimentos. A música também oferece uma experiência de aprendizado alegre e gratificante e nutre a imaginação e a criatividade da criança. Aprenda como a música suporta todas as áreas do desenvolvimento de crianças pequenas.

As cantigas-de-roda integram o conjunto das canções anônimas que fazem parte da cultura espontânea, decorrente da experiência de vida de qualquer coletividade humana e se dão numa sequência natural e harmônica com o desenvolvimento humano (ALENCAR, 2010, p. 111).

Segundo Pereira, p. 03: Uma das primeiras manifestações musicais da criança é o ritmo. Partindo da observação deste fato, surgiu a ideia dos conjuntos de percussão, especialmente da bandinha rítmica, atividade adotada hoje em toda parte.

“Um dos principais objetivos da bandinha rítmica é fazer música e dar alegria à vida da criança. Outro objetivo visado na bandinha é sociabilizar a criança e impor-lhe disciplina (...)” (Pereira, p.5).

Para crianças muito pequenas, a música tem poder e significado que vão além das palavras. Primeiro, e mais importante, compartilhar música com crianças pequenas é simplesmente mais uma maneira de dar amor e receber amor. A música e as experiências musicais também apoiam a formação de importantes conexões cerebrais que estão sendo estabelecidas nos três primeiros anos de vida.

Como todas as melhores experiências de aprendizado na primeira infância, as atividades musicais promovem simultaneamente o desenvolvimento em vários domínios. Cantar uma canção de ninar enquanto balança um bebê estimula o desenvolvimento precoce da linguagem, promove o apego e apoia a crescente consciência espacial da criança à medida que ela experimenta seu corpo se movendo no espaço. Ser intencional sobre a integração da música nas rotinas diárias do seu programa - pensando: "O que eu quero que as crianças aprendam com essa experiência musical?" - ajuda a projetar e escolher atividades para apoiar objetivos de desenvolvimento específicos.

A música, porque muitas vezes é compartilhada com outras pessoas cantando, dançando e tocando instrumentos juntos, é por natureza uma experiência social.

A música desempenha um papel poderoso na vida de crianças pequenas. Através da música, bebês e crianças pequenas podem entender melhor a si mesmos e seus sentimentos, aprender a decifrar padrões e resolver problemas e descobrir o mundo ao seu redor de maneiras ricas e complexas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As músicas são uma ótima maneira de ensinar muitas lições simples, porque as crianças estão cantando e dizendo palavras no contexto, o que ajuda na compreensão. As músicas também são ótimos dispositivos mnemônicos que ajudam a melhorar a memória.

Rimas e canções infantis para crianças desde bebês podem ajudar a desenvolver suas habilidades de linguagem e comunicação desde tenra idade. Existem muitas maneiras diferentes de os adultos tornarem esse tipo de aprendizado divertido, seja usando adereços, música ou instrumentos musicais. Criar uma experiência divertida para as crianças ajudará a envolvê-las e é mais provável que elas se sentem e participem das músicas. É importante lembrar que as crianças mais novas ficam sentadas apenas por curtos períodos de tempo; portanto, não espere que elas se sentem por uma sessão de meia hora de música.

Apresentar as crianças a uma variedade de cantigas de roda infantis pode ajudá-las a entender e aprender sobre diferentes sons. Essa é uma parte importante do desenvolvimento dessas habilidades iniciais de alfabetização. Ouvir sons diferentes no ambiente, bem como em rimas infantis, fornece às crianças as bases para ajudá-las a ler e escrever.

Conclui-se que os adultos tenham confiança ao cantar rimas e canções infantis, pois isso será retratado para as crianças. Se os adultos estão se divertindo, as crianças têm maior probabilidade de responder.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Sylvia. **A música na Educação Infantil**. ed. 4.. São Paulo: Editora Paternoni, 2010.

ALVES, Rubem. **Ensinar, cantar, aprender**. São Paulo: Papyrus, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: arte**.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v. 3, Ed. MEC/SEF, Brasília, 1998.

BUENO, Roberto. **Pedagogia da Música**. Volume 2. Jundiaí: Keyboard, 2012.

GASPAR, Lúcia. **Brincadeiras de roda**. Pesquisa escolar online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, set 2010. Disponível em <http://basilio.fundai.gov.br/pesquisaescolar>. Acesso em: 04 de nov. 2022.

HUMMES, Júlia Maria. **Por que é importante o ensino de música**. Revista da ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical. Porto Alegre, v. 11. set. 2004.

MARTINS, Maria Audenora das Neves Silva, **Cantigas de roda: o estético ao poético e sua importância para a educação infantil**. - 1 ed.- Curitiba, PR: CVR, 2012.208 p.